

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

46^a Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos, 04 a 06 de novembro de 2022

Tema: “Pão e Caridade: Pilares da vida cristã em missão”

Lema: “E não havia necessitados entre eles” (At 4,34)

RELATÓRIO GERAL

A Diocese de Picos, sob o impulso do Espírito Santo, no contexto de uma Igreja sinodal, em estado permanente de missão, vivenciando a IV Missão Jovem, na perspectiva de celebrar o Ano Regional de Iniciação à Vida Cristã e vocacional, depois de dois anos sem o encontro presencial em Assembleia Pastoral, devido à pandemia da Covid-19, vivenciou no Centro de Treinamento Diocesano – CTD – em Picos, no período de 04 a 06 de novembro de 2022, a 46^a Assembleia Diocesana de Pastoral, reunindo em torno de 135 pessoas, Bispo, Presbíteros, Religiosas, Leigos e Leigas, representantes de todas as Paróquias e Áreas Pastorais. A Assembleia foi norteadada sob o tema: “Pão e Caridade, pilares da vida cristã em missão” e o lema: “E não havia necessitados entre eles” (At 4,34). A Coordenação Diocesana de Pastoral conduziu o evento o qual teve como assessor principal, Pe. Wagner Francisco de Sousa Carvalho, Presbítero da Diocese de Picos, atualmente residindo no Seminário Interdiocesano Sagrado Coração de Jesus, em Teresina – PI, servindo-o como vice-reitor.

A Assembleia se desenvolveu em torno da temática acima referida. Na avaliação das comunidades destaca-se o mosaico diocesano no **pós pandemia** com o retorno gradativo dos fiéis, mas há também as sequelas, ausência dos idosos, inércia pastoral. Na **Missão** ressalta-se a devoção e as visitas missionárias, falta, porém, consciência e ação missionária. Na **catequese**, a Iniciação à Vida Cristã ainda está em fase de implementação, é preciso mais conhecimento e prática. **Na caridade**: constatou-se que há voluntariado nas diversas iniciativas, através de campanhas, mas precisa passar da campanha à pastoral; dimensionar o dízimo também a caridade

Discorrendo sobre o tema: “Pão e Caridade: pilares da vida cristã em missão”, Pe. Wagner destacou que vivenciamos um contexto urbano pós pandemia, com o aumento das desigualdades e em transformação, e que é neste contexto que anunciamos Jesus, vivo. Para isso, propôs quatro passos a seguir: **1) Conhecer** a cidade (cf. n. 45; 49), conhecer é ver e sentir, compreender o jeito de sentir e pensar das pessoas. **2) Formação** de pequenas comunidades para favorecer crescimento na fé e a comunhão fraterna, setorização das paróquias. **3) Ministérios e formas**, favorecer a coordenação de leigos (cf. n. 86), para viver a comunhão, vencendo o anonimato e a solidão (cf. n. 84). **4) Sinodalidade**, trabalhar a pertença à Paróquia, povo de Deus, a Igreja.

Sobre Iniciação à Vida Cristã (IVC). Trata-se de é um projeto de vida, passos de aproximação, onde a pessoa se deixa envolver pelo Espírito, para outro agir, por meio de símbolos, ritos, celebrações, tempos e etapas (CNBB, Doc 107, 5), inclui o querigma, a catequese de inspiração catecumenal. Mas falta maior envolvimento da comunidade, família, conversão ao processo de catecumenato, espiritualidade, compromisso, metodologia. É Preciso olhar o IVC não como inimigo da catequese, mas como porta para acolher crianças, jovens, adultos, famílias, enfim, todos. Deve fazer os mesmos encontros, mas repensar a mentalidade, e o Padre deve ser aquele que orquestra a Paróquia.

Depois foram apresentadas as propostas para se viver O ANO REGIONAL DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ E VOCACIONAL. Cujo tema é: “Iniciação à vida cristã, caminho para o encontro com

Cristo”, lema: “Corações ardentes, pés a caminho” (Pe. Cláudio Santana e Pe. Edivaldo). As ações já empreendidas nas comunidades devem ser iluminadas por esta temática própria. O Ano vocacional será aberto no dia 20/11/2022, com a Missa as 9 horas na Igreja catedral, em Picos, seguido das Paróquias

Como encaminhamentos da IV MISSÃO JOVEM DA DIOCESE DE PICOS (Pe. Gildo Coelho, Comissão diocesana da Juventude e outros jovens) ressaltaram que em 2023, 10 anos após a terceira Missão Jovem da Diocese de Picos. Sendo que a Missão já foram realizados os encontros de formação, agora se concentra na peregrinação da imagem de Nossa Senhora dos Remédios às comunidades e será concluído em 2023, com a missão nos zonais da Diocese de Picos.

Outros assuntos tratados: a 59ª Assembleia Geral Ordinária da CNBB, 28 de agosto a 02 de setembro de 2022. Tema: Igreja sinodal, comunhão, participação e missão. Aprovação unânime do processo de construção em vista da abertura em 2024, do Seminário Propedêutico, em Picos e da nova configuração dos oito zonais da Diocese de Picos, com a confecção do novo mapa da Diocese.

Após as diversas colocações, foram apresentadas as prioridades pastorais para o ano 2023:

1. CARIDADE: Assumir o pilar da Caridade, através de ações solidárias com os mais pobres e sofredores da sociedade, tendo como referência a Cáritas Diocesana de Picos, integrada a todas as Paróquias e Áreas Pastorais da Diocese, com uma pessoa liberada para o atendimento permanente.

2. CATEQUESE. Vivenciar a Iniciação à Vida Cristã (IVC), como itinerário de formação de discípulos e missionários de Jesus Cristo, seguindo as orientações da Comissão Diocesana de Catequese.

Conclusão

Com sentimento de gratidão concluímos essa 46ª Assembleia da Igreja diocesana de Picos e, sob o patrocínio de Maria, Virgem dos Remédios, confiamos a operacionalização das decisões e prioridades definidas nestes dias de trabalho.

Picos – PI, 06 de novembro de 2022

Dom Plínio José Luz da Silva
Bispo Diocesano

Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira
Coordenador de Pastoral

Pe. João Pereira de Sousa
Relator